

Tribuna

Preservar é construir



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Logo após a sua posse, o ex-prefeito Paulo Azeredo resolveu cancelar diversas obras importantes no município, dentre as quais, a reforma do prédio da Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira. Sua justificativa era que faria mais por muito menos. O tempo passou e nada fez, e o que é pior, jogou todo o nosso riquíssimo acervo literário em um lugar impróprio, sem as mínimas condições de receber um material tão

Para nossa surpresa, e talvez por teimosia, o ex-prefeito não aceitou o recurso da Câmara...

valioso, tratado como “livros velhos”. Tendo em vista a inoperância da administração, em 2014, quando fui presidente do Legislativo Municipal, disponibilizamos ao então prefeito Paulo Azeredo o recurso necessário para cobrir os gastos com a reforma e ampliação do prédio da biblioteca, recurso do orçamento próprio da Câmara de Vereadores. Para nossa surpresa, e talvez por teimosia, o ex-prefeito não aceitou o recurso da Câmara e, até quando teve seu mandato cassado pelo Legislativo, não fez absolutamente nada na reforma do prédio. O atual prefeito, Luís Américo Alves Aldana, compre-

endeu a importância dessa obra e, através do diálogo e do entendimento, aceitou o recurso que a Câmara de Vereadores novamente disponibilizou do seu orçamento próprio para 2015. O valor a ser repassado ao Executivo é de R\$ 400 mil. Com esse recurso disponibilizado pela Câmara, será possível a reforma do prédio da biblioteca e o nosso acervo literário poderá voltar para sua casa e ficar novamente à disposição de pesquisadores, amantes da literatura e, principalmente, dos estudantes de Montenegro. Um acervo que faz parte da vida de todos nós e que, por certo, fará parte das futuras gerações.

Enfim, depois de muito tempo perdido e do descaso com nosso acervo literário, com a cultura e com a história da nossa terra, a reforma do prédio da Biblioteca Pública Hélio Alves de Oliveira deverá se tornar realidade. Motivo de alegria a todos nós e para que as futuras gerações também possam sentir orgulho do trabalho realizado no presente por pessoas abnegadas que preservam e valorizam a nossa memória escrita.

Preservar a nossa história e valorizar o conhecimento é a melhor forma de construir o nosso futuro.